FLEURY S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 60.840.055/0001-31
NIRE 35.300.197.534

ATA DE REUNIÃO DE CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA EM 1º DE JULHO DE 2021

- 1. Data, hora e local:** Realizada no dia 1º do mês de julho de 2021, às 10h00 (dez horas), na sede social de Fleury S.A. (“Companhia”), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida General Waldomiro de Lima, nº 508, Jabaquara, CEP 04344-070.
- 2. Convocação e Presença:** Presentes todos os membros do Conselho de Administração da Companhia, por meio de teleconferência, conforme artigo 15, § 3º do Estatuto Social da Companhia: Srs. (i) Marcio Pinheiro Mendes; (ii) Fernando Lopes Alberto; (iii) Rui Monteiro de Barros Maciel; (iv) Samuel Monteiro dos Santos Junior; (v) Andréa Cristina de Lima Rolim; (vi) João Roberto Gonçalves Teixeira; (vii) Rachel Ribeiro Horta; (viii) Raul Calfat; (ix) Luiz Carlos Trabuco Cappi, (x) Manoel Antonio Peres (Suplente do Sr. Ivan Luiz Gontijo Junior). Em decorrência da presença de todos os membros do Conselho de Administração, ficou dispensada a convocação, nos termos do artigo 15, § 1º do Estatuto Social da Companhia.
- 3. Mesa:** A reunião foi presidida pelo Sr. Marcio Pinheiro Mendes e secretariada pelo Sr. Anderson Andreoli Martins.
- 4. Ordem do Dia:** (i) aprovar a realização, pela Companhia, da 6ª (sexta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em três séries (“Emissão” e “Debêntures”, respectivamente), para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada (“Oferta Restrita” e “Instrução CVM 476”, respectivamente), bem como os termos e condições da Emissão e da Oferta Restrita; (ii) autorizar a diretoria da Companhia, os seus procuradores, conforme o caso, a praticar todos os atos necessários para a consecução da Oferta Restrita; e (iii) ratificar os atos já praticados pela diretoria da Companhia, ou por seus procuradores, conforme o caso, para a consecução da Oferta Restrita.
- 5. Deliberações:** Foram aprovadas, por unanimidade dos votos e sem quaisquer ressalvas ou reservas, as seguintes matérias:

5.1. Aprovar a realização, pela Companhia, da Emissão e da Oferta Restrita, de acordo com os seguintes termos e condições, a serem detalhados e regulados por meio da celebração do “Instrumento Particular de Escritura da 6ª (sexta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em 3 (Três) Séries, da Espécie Quirografária, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Distribuição, do Fleury S.A.” (“Escritura de Emissão”):

- I. Data de Emissão:** para todos os efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será 1º de julho de 2021. (“Data de Emissão”).
- II. Valor Total da Emissão:** o valor total da Emissão será de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), na Data de Emissão.
- III. Número de Séries:** a Emissão será realizada em três séries.
- IV. Quantidade:** Serão emitidas (i) 250.000 (duzentas e cinquenta mil) debêntures da primeira série (“Debêntures da Primeira Série”); (ii) 375.000 (trezentas e setenta e cinco mil) debêntures da segunda série (“Debêntures da Segunda Série”); e (iii) 375.000 (trezentas e setenta e cinco mil) debêntures da terceira série (“Debêntures da Terceira Série”).
- V. Valor Nominal Unitário:** o Valor Nominal Unitário das Debêntures será de R\$ 1.000,00 (mil reais) na Data de Emissão. O Valor Nominal Unitário das Debêntures não será corrigido ou atualizado monetariamente por qualquer índice.
- VI. Tipo, Conversibilidade e Forma:** As Debêntures serão simples, não conversíveis em ações de emissão da Companhia, nominativas e escriturais, sem emissão de cautelares e certificados e não farão jus a participação nos lucros da Companhia.
- VII. Espécie:** As Debêntures serão da espécie quirografária, sem garantia, não gozando os titulares das Debêntures (“Debenturistas”) de preferência em relação aos demais credores quirografários da Companhia, nos termos do artigo 58, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”).
- VIII. Colocação:** As Debêntures serão objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476, sob o regime de garantia firme de colocação para a totalidade das Debêntures, com a intermediação de instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários responsável pela distribuição das Debêntures (“Coordenador Líder”), conforme o “Instrumento Particular de Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição com Esforços Restritos de Distribuição de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em 3 (Três) Séries, da Espécie

Quirografária, da 6ª (Sexta) Emissão do Fleury S.A.” (“Contrato de Distribuição”) a ser celebrado entre o Coordenador Líder e a Companhia.

IX. Prazo e Data de Vencimento: As Debêntures de Primeira Série terão prazo de vencimento de 4 (quatro) anos a contar da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 1º de julho de 2025 (“Data de Vencimento das Debêntures da Primeira Série”). As Debêntures da Segunda Série terão prazo de vencimento de 5 (cinco) anos a contar da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 1º de julho de 2026 (“Data de Vencimento das Debêntures da Segunda Série”). As Debêntures da Terceira Série terão prazo de vencimento de 7 (sete) anos a contar da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 1º de julho de 2028 (“Data de Vencimento das Debêntures da Terceira Série” e, quando em conjunto com Data de Vencimento das Debêntures da Primeira Série e com Data de Vencimento das Debêntures da Segunda Série, “Data de Vencimento”).

X. Amortização do Valor Nominal Unitário: sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures ou resgate antecipado, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, o Valor Nominal Unitário das Debêntures será integralmente liquidado na Data de Vencimento da respectiva Série.

XI. Remuneração das Debêntures¹:

(a) As Debêntures da Primeira Série farão jus a uma remuneração equivalente a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, no informativo diário disponível em sua página da Internet (<http://www.b3.com.br>) (“Taxa DI”), acrescida de *spread* ou sobretaxa equivalente a 1,35% (um inteiro e trinta e cinco centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário, desde a Data da Primeira Subscrição e Integralização, ou desde a Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures da Primeira Série imediatamente anterior, inclusive, até a próxima Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures da Primeira Série, de acordo com a fórmula a ser incluída na Escritura de Emissão (“Remuneração das Debêntures da Primeira Série”).

A sobretaxa original das Debêntures da Primeira Série poderá ser aumentada em 0,125% (cento e vinte e cinco milésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, caso a Companhia (i) não cumpra com as metas associadas aos indicadores

¹ Redação a ser alinhada conforme versão final da Escritura de Emissão.

chave de desempenho sustentável (“SKPI”) definidos na Escritura de Emissão; ou (ii) não entregue ao Agente Fiduciário os Relatórios do Verificador Externo nos prazos definidos na Escritura de Emissão.

Adicionalmente, caso a Companhia (i) não entregue ao Agente Fiduciário os Relatórios do Verificador Externo nos prazos definidos na Escritura de Emissão; ou (ii) entregue tempestivamente os respectivos Relatórios do Verificador Externo mas as metas associadas aos SKPI definidos na Escritura de Emissão não sejam cumpridas, a Companhia deverá pagar, na Data de Vencimento das Debêntures da Primeira Série, aos Debenturistas titulares de Debêntures da Primeira Série, um prêmio, cujo valor será equivalente a 0,125% (cento e vinte e cinco milésimos por cento), incidente sobre o saldo devedor das Debêntures da Primeira Série.

(b) As Debêntures da Segunda Série farão jus a uma remuneração equivalente a 100% (cem por cento) da Taxa DI, acrescida de spread ou sobretaxa equivalente a 1,50% (um inteiro e cinquenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário, desde a Data da Primeira Subscrição e Integralização, ou desde a Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures da Segunda Série imediatamente anterior, inclusive, até a próxima Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures da Segunda Série, de acordo com a fórmula a ser incluída na Escritura de Emissão (“Remuneração das Debêntures da Segunda Série”).

A sobretaxa original das Debêntures da Segunda Série poderá ser aumentada em até 0,25% (vinte e cinco centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, caso a Companhia (i) não cumpra com as metas associadas aos SKPI definidos na Escritura de Emissão; ou (ii) não entregue ao Agente Fiduciário os Relatórios do Verificador Externo nos prazos definidos na Escritura de Emissão.

Adicionalmente, caso a Companhia (i) não entregue ao Agente Fiduciário os Relatórios do Verificador Externo nos prazos definidos na Escritura de Emissão; ou (ii) entregue tempestivamente os Relatórios do Verificador Externo mas as metas associadas aos SKPI definidos na Escritura de Emissão não sejam cumpridas, a Companhia deverá pagar, na Data de Vencimento das Debêntures da Segunda Série, aos Debenturistas titulares de Debêntures da Segunda Série, um prêmio, cujo valor será equivalente a até 0,175% (cento e setenta e cinco milésimos por cento) incidente sobre o saldo devedor das Debêntures da Segunda Série, conforme previsto na Escritura de Emissão.

(c) As Debêntures da Terceira Série farão jus a uma remuneração equivalente a 100% (cem por cento) da Taxa DI, acrescida de spread ou sobretaxa equivalente a 1,75% (um inteiro e setenta e cinco centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e

dois) Dias Úteis, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário, desde a Data da Primeira Subscrição e Integralização, ou desde a Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures da Terceira Série imediatamente anterior, inclusive, até a próxima Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures da Terceira Série, de acordo com a fórmula a ser incluída na Escritura de Emissão (“Remuneração das Debêntures da Terceira Série” e, quando em conjunto com a Remuneração das Debêntures da Primeira Série e Remuneração das Debêntures da Segunda Série, “Remuneração das Debêntures”).

A sobretaxa original das Debêntures da Terceira Série poderá ser aumentada em até 0,35% (trinta e cinco centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, caso a Companhia (i) não cumpra com as metas associadas aos SKPI definidos na Escritura de Emissão; ou (ii) não entregue ao Agente Fiduciário os Relatórios do Verificador Externo nos prazos definidos na Escritura de Emissão.

- XII. Pagamento da Remuneração das Debêntures:** Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de resgate antecipado das Debêntures ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos nesta Escritura de Emissão, o pagamento da Remuneração das Debêntures será realizado semestralmente, nos dias 08 de julho e 08 de janeiro de cada ano, a contar da Data de Emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 08 de janeiro de 2022 e o último na respectiva Data de Vencimento das Debêntures de cada Série (cada uma destas datas, uma “Data de Pagamento da Remuneração”).
- XIII. Local de Pagamento:** Os pagamentos a que fizeram jus os Debenturistas serão efetuados pela Companhia na data de seu respectivo vencimento utilizando-se, conforme o caso: (i) os procedimentos adotados pela B3, caso as Debêntures estejam custodiadas eletronicamente junto à B3; e/ou (ii) para os Debenturistas cujas Debêntures não estejam custodiadas eletronicamente na B3, por meio do Escriturador (conforme definição a ser incluída na Escritura de Emissão). Farão jus ao recebimento de qualquer valor devido aos Debenturistas, nos termos da Escritura de Emissão, aqueles que forem Debenturistas no encerramento do dia útil imediatamente anterior à respectiva data de pagamento.
- XIV. Encargos Moratórios:** Sem prejuízo da Remuneração das Debêntures, ocorrendo imp pontualidade no pagamento pela Companhia de qualquer quantia devida aos titulares de Debêntures, os débitos em atraso vencidos e não pagos pela Companhia ficarão sujeitos a multa moratória de 2% (dois por cento) sobre o valor devido e juros de mora à taxa de 1% (um por cento) ao mês, calculados pro *rata die*, desde a data do inadimplemento até a data do efetivo pagamento, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, além das despesas para cobrança.

- XV. Forma de Subscrição e Integralização:** As Debêntures serão subscritas no mercado primário pelo seu Valor Nominal Unitário, na data da primeira subscrição e integralização das Debêntures (“Data da Primeira Subscrição e Integralização”), ou pelo seu Valor Nominal Unitário acrescido da respectiva Remuneração das Debêntures, calculada *pro rata temporis*, desde a Data da Primeira Subscrição e Integralização até a data de sua efetiva subscrição e integralização, utilizando-se, para tanto, 8 (oito) casas decimais, sem arredondamentos. As Debêntures serão integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição, de acordo com as normas de liquidação aplicáveis à B3.
- XVI. Garantias:** Não haverá garantias reais ou fidejussórias para as Debêntures.
- XVII. Repactuação Programada:** As Debêntures não serão objeto de repactuação programada.
- XVIII. Aquisição Facultativa:** A Companhia poderá, a qualquer tempo, adquirir uma ou mais Debêntures, observados os termos do artigo 13, da Instrução CVM 476, o disposto no artigo 55, § 3º, da Lei das Sociedades por Ações, bem como a legislação aplicável à época e as regras expedidas pela CVM: (i) por valor igual ou inferior ao Valor Nominal Unitário, devendo a aquisição facultativa de que trata este item constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Companhia; ou (ii) por valor superior ao Valor Nominal Unitário, desde que observe as regras expedidas pela CVM.
- XIX. Resgate Antecipado Facultativo Total:** Sujeito ao atendimento de determinadas condições a serem estabelecidas na Escritura de Emissão, a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, realizar, a qualquer tempo a partir de 1º de julho de 2023 (inclusive) para as Debêntures da Primeira Série, de 1º de julho de 2024 (inclusive) para as Debêntures da Segunda Série e de 1º de julho de 2026 (inclusive) para as Debêntures da Terceira Série, realizar o resgate antecipado facultativo da totalidade das Debêntures da Primeira Série, totalidade das Debêntures da Segunda Série e/ou da totalidade das Debêntures da Terceira Série, conforme o caso (sendo vedado o resgate antecipado facultativo parcial das Séries), com o conseqüente cancelamento de tais Debêntures. O valor a ser pago em relação a cada uma das Debêntures objeto do Resgate Antecipado Facultativo será o Valor Nominal Unitário, acrescido da respectiva Remuneração das Debêntures, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Pagamento de Remuneração imediatamente anterior até a data do efetivo pagamento (“Valor do Resgate Antecipado Facultativo”), acrescido de prêmio previsto na Escritura de Emissão, incidente sobre o Valor do Resgate Antecipado Facultativo, calculado de acordo com fórmula que constará da Escritura de Emissão.
- XX. Oferta de Resgate Antecipada:** A Companhia poderá, a seu exclusivo critério e a qualquer tempo, observados os dispositivos legais aplicáveis, realizar oferta de resgate antecipado da totalidade das Debêntures da Primeira Série, da totalidade das Debêntures

da Segunda Série e/ou da totalidade das Debêntures da Terceira Série, conforme o caso, sendo permitida a oferta de resgate direcionada a apenas uma das Séries das Debêntures, endereçada a todos os titulares de Debêntures da Primeira Série, a todos os titulares de Debêntures da Segunda Série e/ou a todos os titulares de Debêntures da Terceira Série, sem distinção, sendo assegurado a todos os titulares das Debêntures da Primeira Série, a todos os titulares da Segunda Série e/ou a todos os titulares da Terceira Série, igualdade de condições para aceitar ou recusar, a seu exclusivo critério, a oferta de resgate antecipado das Debêntures de sua titularidade, observados os termos a serem previstos na Escritura de Emissão.

XXI. Amortização Extraordinária: As Debêntures não poderão ser parcial ou totalmente amortizadas extraordinariamente por iniciativa da Companhia.

XXII. Vencimento Antecipado: Observada a Escritura de Emissão, o Agente Fiduciário (conforme definição a ser incluída na Escritura de Emissão) deverá considerar antecipadamente vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures e exigir o pagamento, pela Companhia, do Valor Nominal Unitário, acrescido da respectiva Remuneração das Debêntures, calculadas *pro rata temporis* desde a Data da Primeira Subscrição e Integralização ou a respectiva Data de Pagamento da Remuneração da respectiva Série imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, bem como dos demais encargos devidos e não pagos até a data do vencimento antecipado, apurado na forma da lei e de acordo com os termos a serem previstos na Escritura de Emissão, na ocorrência das hipóteses a serem previstas na Escritura da Emissão.

XXIII. Depósito para Distribuição e Negociação: As Debêntures serão depositadas para (i) distribuição no mercado primário por meio do MDA – Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela B3; e (ii) negociação no mercado secundário por meio do CETIP21 – Títulos e Valores Mobiliários, administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações e os eventos de pagamento liquidados financeiramente e a custódia eletrônica das Debêntures realizada por meio da B3.

XXIV. Destinação dos Recursos: Os recursos líquidos captados pela Companhia por meio da Oferta Restrita serão destinados para usos corporativos gerais, como ao reforço de capital de giro e alongamento de passivo da Companhia.

XXV. Demais Características: as demais características das Debêntures serão especificadas na Escritura de Emissão.

5.2 Autorizar a diretoria da Companhia, ou seus procuradores, conforme o caso, a praticar, perante qualquer entidade, todos os atos necessários para a consecução da Oferta Restrita e da Emissão,

incluindo, mas não se limitando a, (i) celebração de todos os documentos relacionados à Oferta Restrita e à Emissão e seus eventuais aditamentos, incluindo, mas não se limitando, à Escritura de Emissão e ao Contrato de Distribuição; (ii) negociação de todos os termos e condições que venham a ser aplicáveis à Oferta Restrita e à Emissão, inclusive as hipóteses de vencimento antecipado a serem incluídas na Escritura de Emissão; (iii) contratação dos sistemas de distribuição e negociação das Debêntures nos mercados primário e secundário; (iv) contratação dos prestadores de serviço no âmbito da Emissão, tais como: (1) o Coordenador Líder, (2) os assessores jurídicos, (3) o banco liquidante e escriturador; (4) o agente fiduciário, fixando-lhes os respectivos honorários, e (5) a agência de classificação de risco (*rating*) para a Emissão; e (v) publicação e o registro de documentos da Oferta Restrita e da Emissão perante os órgãos competentes.

5.3 Ratificar os atos já praticados anteriormente à realização desta reunião pela diretoria da Companhia, ou por seus procuradores, conforme o caso, para a consecução da Oferta Restrita.

6. Encerramento: nada mais cabendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. Mesa: Marcio Pinheiro Mendes, Presidente; Anderson Andreoli Martins, Secretário. Conselheiros: Marcio Pinheiro Mendes; Fernando Lopes Alberto; Rui Monteiro de Barros Maciel; Samuel Monteiro dos Santos Junior; Andréa Cristina de Lima Rolim; João Roberto Gonçalves Teixeira; Rachel Ribeiro Horta; Raul Calfat; Luiz Carlos Trabuco Cappi; e Manoel Antonio Peres.

São Paulo, 1º de julho de 2021.

Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio.

Mesa:

Marcio Pinheiro Mendes
Presidente

Anderson Andreoli Martins
Secretário